

Apresentação

Sara Reis da Silva (IEC / Universidade do Minho)

«Ler ou dar a ler para construir memória... Porque privar os mais jovens da literatura é negar-lhes a possibilidade de reviver a História por meio da ficção. A ficção enraizada na vida, recriando o que a historiografia não pôde ou não quis contar. A ficção que envolve e interpela o leitor, favorecendo identificações, estimulando uma crítica do presente ancorada na compreensão, “vívida”, do tempo que passou. Ler. Ler para (re)viver, construir memória, convertê-la em herança e em pilar de cidadania activa. Esse é um dos desígnios da escrita. E da literatura para a infância e a juventude.»
(texto divulgado no programa dos Encontros)

Sob a temática «A memória nos livros: História e histórias», celebraram-se, nos dias 14 e 15 de Novembro de 2008, na Biblioteca Municipal Almeida Garrett do Porto, os 14os Encontros Luso-Galaiço-Franceses do Livro Infantil e Juvenil.

Estes Encontros, co-organizados por um grupo alargado de instituições formado pela APPLIJ – Associação Portuguesa para a Promoção do Livro Infantil e Juvenil (Secção Portuguesa do International Board on Books for Young People, IBBY), pela Gálix – Asociación Galega do Libro Infantil e Xuvenil, pela LIJMI – Rede Temática de Literatura Infantil e Juvenil do Marco Ibérico e Iberoamericano-USC e pelo Consulado Geral da França, contaram com os importantes apoios da Câmara Municipal do Porto – Biblioteca Almeida Garrett, da Editora Campo das Letras, da Deriva Editores, do Ministério da Cultura – DGLB, da Consellería de Cultura da Xunta de Galicia, Consellería de Educación (Dirección Xeral de Promoción Científica e Tecnolóxica) da Xunta de Galicia, das Edicións Xerais de Galicia, de Sotelo Blanco Edicións, da Unidade de Investigación «A literatura infantil e xuvenil e a súa tradución», de ELOS – Associação Galego-Portuguesa de Investigación em Literatura Infantil e Juvenil (secção de ANILIJ), da Caixanova e da Livraria Index. Indispensável é também sempre o contributo de Luís Mendonça / Gémeo Luís, responsável pela imagem dos Encontros, divulgada sob a forma de programas e cartazes.

Na presente obra, encontram-se compilados artigos de autoria variada, que representam as versões escritas da pluralidade de

intervenções que integraram a iniciativa em questão. Correspondendo, pois, às actas dos referidos Encontros, este volume dá conta dos trabalhos aí concretizados pelos participantes – uma vez mais, nesta edição, oriundos de três espaços linguísticos diferentes – e dos seus contributos distintos para a abordagem, reflexão e divulgação da temática em epígrafe e, genericamente, da problemática do livro infantil e juvenil. Recorde-se que, nestes Encontros, através de conferências – asseguradas por universitários/investigadores – e debates, ateliês (por exemplo, de promoção do livro e da leitura ou de ilustração) e encontros para o público adulto e infantil, exposições (de uma grande variedade de ilustrações) e, mesmo, venda de livros, procurou suscitar-se, à semelhança das edições anteriores, a troca reflectida e aberta de saberes e experiências do domínio da literatura e ilustração para crianças e jovens, bem como da promoção do livro e/ou mediação de leitura.

Nesta edição, a abertura dos trabalhos coube a José António Gomes (da Escola Superior de Educação do Porto / Rede LIJMI), que proferiu uma conferência na qual foi problematizado o tópico «Leitura e Memória». A esta seguiu-se a participação galega «Viagem pelas palavras da memória», da responsabilidade de Miguel Vázquez Freire e da escritora An Alfaya, um momento em que, em estilo dialogal, foram focados muitos aspectos centrais e memoráveis da obra desta autora e, também, da própria História recente de Espanha. Durante a tarde do primeiro dia, decorreram duas mesas-redondas. A primeira, subordinada à temática «Bibliotecas, escola e família: experiências de promoção da leitura», contou com a presença de Cristina Taquelim (Biblioteca Municipal de Beja), Catherine Jordi (Associação Idées Nouvelles Europe) e Concha Costas (Biblioteca Pública de Gondomar – Galicia). Na segunda, os editores José Oliveira (Editorial Caminho – Portugal) e Ánxela Gracián (Edicións Sotelo Blanco – Galicia) reflectiram sobre a «Memória e a edição de livros infanto-juvenis», propondo uma viagem pela História (nacional e mundial, individual ou colectiva, etc.), a partir das histórias publicadas pelas suas editoras.

A manhã do segundo dia decorreu em torno da temática «Literatura Infantil e Memória», tendo sido preenchida com a divulgação de estudos, em intervenções dos três âmbitos linguísticos: «A memória histórica através da Literatura Infantil e Juvenil em galego» (Blanca-Ana Roig Rechou, Célia Vázquez, Eulalia Agrelo Costas, Isabel Mociño González, Marta Neira Rodríguez – Galicia – Rede LIJMI e Unidade de

Investigación «A literatura infantil e xuvenil e a súa tradución»; «Literatura infantil e memória» (Catherine Jordi – França – Associação Idées Nouvelles Europe) e «Da Ditadura à Revolução, um percurso através da Literatura infanto-juvenil» (José António Gomes, Ana Margarida Ramos e Sara Reis da Silva – Portugal – Rede LIJMI). Qualquer das três abordagens, agora recolhidas no presente volume, constitui um estímulo à leitura de um *corpus* textual visivelmente lato, e, em certos casos, uma proposta desafiadora a um contacto renovado com uma série de títulos de diferentes épocas. Neste mesmo dia, houve ainda espaço para uma mesa de escritores, com a participação de António Torrado, entrevistado por Ana Margarida Ramos, e de Agustín Fernández Paz, entrevistado por Xavier Senín e Isabel Soto. As participações vivas, genuínas e, em muitos momentos, salpicadas de humor dos dois escritores prenderam a atenção do público, a partir do qual, aliás, no final da sessão, foram ainda lançadas algumas questões.

De salientar, ainda, as diversas actividades de formação, a par de acções de animação, destinadas quer ao público infanto-juvenil, quer ao público adulto, uma componente já habitual e sempre muito bem acolhida nestes Encontros e da qual integramos nesta publicação um sucinto registo.

Nesta edição, os ateliês para crianças e jovens estiveram a cargo dos escritores António Torrado, Éric Many e Agustín Fernández Paz e do ilustrador José Tomás. A Equipa de Animação da Biblioteca Municipal Almeida Garrett promoveu, também, uma animada sessão da Hora do Conto, a partir de *O Veado Florido* de António Torrado, obra ilustrada por Manuela Bacelar, um já reconhecido clássico da literatura infantil portuguesa, que contou com a presença de cerca de duas dezenas de crianças, ansiosas por contactarem de perto com o autor. Dedicados ao público adulto, que, como habitualmente, foi composto por educadores de infância, docentes dos vários ciclos do ensino básico e do ensino secundário, bibliotecários, animadores sócio-culturais, investigadores e docentes universitários, estudantes do ensino superior, entre outros, foram dinamizados alguns espaços de formação de que este volume também dá conta.

Durante os Encontros, além da apresentação das obras *Do Livro à Cena*, volume correspondente às Actas dos 13os Encontros, publicado pela Deriva Editores, e *A Guerra Civil Española na Narrativa Infantil e Juvenil*, neste último caso, por Alexia Dotras (investigadora

da Unidade de Investigación «A literatura infantil e xuvenil e a sua tradución» da Universidade de Vigo), foram lançados, com a presença dos autores – escritores e ilustradores – os livros *O Cão Triangular*, de Evelina Oliveira e Maria Leonor Barbosa Soares, narrativa que teve como mote um conjunto de ilustrações de Evelina Oliveira, e *A Minha Primeira História de Portugal*, de Sérgio Luís de Carvalho, com ilustrações de Fedra Santos, ambos com a chancela da editora portuense Campo das Letras. O editor francês Olivier Belhomme apresentou, ainda, um conjunto de títulos, inscritos, na sua maioria, na categoria do álbum narrativo para as primeiras idades, que compõem o catálogo da editora L'atelier du poisson soluble.

A par de uma exposição-venda de livros, portugueses, galegos e franceses, da responsabilidade da Livraria Index, houve, igualmente, a oportunidade de contemplar quatro exposições distintas: «O Álbum Galego: 25 miradas para unha década (1997-2007)», da Consellería de Cultura da Xunta de Galicia; «Homenaxe ás vítimas do Portiño», correspondente ao trabalho de banda desenhada de José Tomás; Ilustrações de Yann Fastier (L'atelier du poisson soluble) e, ainda, «2009 Mundos a Céu Aberto», comissariada por Luís Mendonça, uma vez mais, também, responsável pelo *design* e pela ilustração do material de divulgação/apoio destes 140s Encontros.

Refira-se, ainda, que do programa cultural constou o Espectáculo Musical *Com Quatro Pedras na Mão*, pelo *Bando dos Gambozinos*, uma actuação que, no encerramento dos Encontros, encheu, por completo, o auditório da Biblioteca Almeida Garrett.

Terminada esta edição de 2008, os Encontros que convidam, ano após ano, em Novembro, a visitar a Biblioteca Almeida Garrett e, inevitavelmente, a um reencontro em torno dos livros nos jardins do Palácio, à semelhança do que se verificou nas duas últimas edições – recorde-se que as actas relativas aos encontros de 2006 foram editadas em CD-Rom e as respeitantes à edição de 2007 também vieram a lume já sob a chancela da Deriva Editores –, a organização, publicando a presente obra, decidiu tornar memorável, aquilo se viveu em mais este espaço intercultural de convívio e de reflexão em torno do livro, da leitura e da ilustração para crianças e jovens. Que este livro seja, pois, um espaço de memória(s), não só das palavras e das imagens dos livros, mas também das palavras e dos gestos dos intervenientes, mais um motivo ou um ponto de partida para questionar e para compreender as histórias e a História.